

CONSTRUÇÃO 2035

ROTAS ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

CONSTRUÇÃO 2035

Ser referência em inovação, sustentabilidade e produtividade, com integração das partes interessadas e promoção da qualidade de vida



ELABORAÇÃO DE UMA AGENDA CONVERGENTE PARA CADA SETOR, SEGMENTO E ÁREA

O projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria do Espírito Santo 2035** é o desdobramento do projeto **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035** e faz parte do programa **Indústria 2035**.

As **Rotas Estratégicas 2035** propõem a construção de uma trajetória específica para o desenvolvimento de cada setor portador de futuro do estado e a articulação entre parceiros estratégicos para a construção do futuro desejado.



O QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR COM ESSA INICIATIVA?

A partir da construção coletiva do projeto **Setores Portadores de Futuro 2035**, o passo subsequente compreende a reflexão prospectiva para cada setor, segmento e área com o objetivo de:

- Desenhar visões de futuro para os setores, os segmentos e as áreas selecionados como promissores para o estado.
- Identificar barreiras e fatores críticos de sucesso para o alcance das visões de futuro desejadas.
- Elaborar agenda convergente de ações de todas as partes interessadas para a concentração de esforços e investimentos.
- Identificar tendências e tecnologias-chave para a indústria do Espírito Santo.

COMO LER O MAPA

O *roadmap* é uma representação gráfica simplificada que auxilia na comunicação eficaz das intenções estratégicas e sintetiza os resultados da publicação.

VIÇÃO DE FUTURO

Explicita o posicionamento a ser alcançado para o setor da Construção considerando o horizonte temporal de 2035.

AÇÕES

Explicitam as iniciativas necessárias para a transformação da situação atual e o caminho em direção à visão de futuro. São **245 ações** distribuídas no horizonte temporal (curto, médio e longo prazo).

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Traduzem questões centrais que precisam ser trabalhadas por meio de ações transformadoras.

FATORES CRÍTICOS

ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Contempla aspectos relacionados ao estreitamento das relações entre os diferentes *stakeholders* do setor, como academia, instituições, Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), cadeia produtiva, entidades financeiras e governo, no intuito de integrar as demandas, os interesses, as tecnologias e a atuação do setor da Construção no Espírito Santo, vislumbrando o desenvolvimento de um ambiente colaborativo e competitivo.

INOVAÇÃO

Abrange os processos de PD&I, bem como a criação, a interação, a aplicação, a informação, a usabilidade e o aprimoramento de tecnologias em toda a cadeia do setor da Construção.

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Findes
Cris Samarini – Presidente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/ES
Cláudio Marçassa – Diretor Regional

Serviço Social da Indústria – Sesi/ES
Cláudio Marçassa – Superintendente Regional

Gerência Executiva de Pesquisa e Avaliação – Sesi/ES e Senai/ES
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

EXECUÇÃO

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Findes
Cris Samarini – Presidente

Gerência Executiva de Pesquisa e Avaliação – Sesi/ES e Senai/ES
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

EXECUÇÃO

Equipe FINDES
Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Equipe
Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Táris Regina da Silva Ferreira
Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Autores

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Rafael Almeida Leal

Sílvia Buzzone de Souza Vazquez
Táris Regina da Silva Ferreira

Táissa Farias Soffiatti
Thais Maria Mozer

Vanessa de Lima Avanci
Equipe

Baltimore Alirio Cruz Aguiar
Deborah Erlacher

Coordenação

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Vazquez

Organização Técnica
Sílvia Buzzone de Souza V

CONSTRUÇÃO 2035

Ser referência em inovação, sustentabilidade e produtividade, com integração das partes interessadas e promoção da qualidade de vida

FATORES CRÍTICOS

MERCADO

Engloba os mecanismos que aperfeiçoam a maneira como se organizam as trocas realizadas entre indivíduos, empresas e governos. Envolve aspectos de informação, inovação, preço, logística, infraestrutura, crédito e quantidade de oferta e demanda do setor. Contempla, também, a comunicação entre a cadeia e o marketing orientado à maior visibilidade e competitividade do setor da Construção.

RECURSOS HUMANOS

Compreende a atração, retenção, formação, qualificação, valorização e capacitação de profissionais atuantes no setor da Construção.

REGULAÇÃO

Propõe soluções relacionadas ao desenvolvimento industrial, à articulação política e empresarial, à celeridade das documentações e à legislação eficiente para o setor da Construção.

TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS-CHAVE

Dizem respeito a fenômenos sociais ou tecnológicos de alto poder de impacto.

- Materiais sustentáveis
- Materiais autorregenerativos
- Materiais alternativos ao aço e ao concreto

- Impressão 3D
- Nanotecnologia
- Concreto de alto desempenho

- Concreto que gera/armazena energia solar
- Geração de energia limpa e sustentável
- Casas inteligentes

- Gestão inteligente do ciclo de vida das construções
- Canteiros de obras inteligentes
- *Building Information Modeling* (BIM)

- Novo perfil profissional
- Cadeias de suprimentos digitais e integradas
- Integração vertical

- Sistemas biomiméticos de construção
- Casas e edifícios autossuficientes em energia

- Construção industrializada
- Canteiros de obras zero resíduos
- Adaptações pós-Covid

- Trabalho e vida sem fronteiras
- Habitações integradas com a natureza
- Cidades inteligentes sustentáveis

- Desenvolvimento urbano integrado
- Projetos futuristas e mudança climática
- *Environmental, Social and Governance* (ESG)

AÇÕES

CURTO PRAZO

- A 083 Adequação das linhas de financiamento empresarial em função das necessidades do setor
- A 084 Adequação do mercado securitário para atender às formas de contratação abarcadas pela Lei 14.133/2021
- A 085 Adoção de cláusulas que contemplem a alocação da matriz de riscos nos contratos de obras
- A 086 Adoção de medidas para equalizar as alíquotas de ICMS de pedras e britas entre os estados
- A 087 Adoção de medidas para evitar as interrupções bruscas no fornecimento de matérias-primas utilizadas pela construção
- A 088 Adoção de medidas para fomentar a elaboração de projetos voltados à redução do consumo de energia em todas as fases da obra
- A 089 Adoção de medidas para fomentar a utilização do software BIM por profissionais e empresas do setor
- A 090 Adoção de medidas para fomentar o uso de materiais inovadores na cadeia de fornecedores do setor
- A 091 Adoção de sistemas integrados para o monitoramento on-line dos processos nos órgãos públicos de análise de projetos
- A 092 Ampliação da cultura do *lean manufacturing* nas empresas do setor
- A 093 Ampliação da divulgação dos instrumentos de financiamento disponíveis para o setor, incluindo os do mercado de capitais
- A 094 Ampliação da participação de arquitetos nas obras de autoconstrução
- A 095 Ampliação de cursos de capacitação empresarial em *Environmental, Social and Governance* (ESG)
- A 096 Ampliação de demonstrações tecnológicas e inovadoras para o setor

- A 097 Ampliação de linhas de financiamento, com condições de crédito facilitadas, direcionadas a projetos sustentáveis e industrialização dos sistemas construtivos
- A 098 Ampliação do acesso a programas de capacitação normativa e legal para os micro e pequenos empresários do setor
- A 099 Ampliação do uso de pré-fabricados no setor
- A 100 Ampliação dos recursos financeiros para dar celeridade ao tempo de construção dos empreendimentos
- A 101 Articulação entre as empresas para viabilizar a aquisição conjunta de licenças de *softwares* a preços mais competitivos
- A 102 Articulação junto aos bancos de fomento para a facilitação das condições de acesso às linhas de crédito para a aquisição de insumos, equipamentos e tecnologias do setor
- A 103 Desenvolvimento de estratégias de valorização das obras sustentáveis, tecnológicas e automatizadas pelo consumidor
- A 104 Desenvolvimento de programas de fomento contínuo para o tratamento e aproveitamento dos resíduos do setor
- A 105 Desenvolvimento de programas para estimular a formalização de profissionais e empresas do setor
- A 106 Disponibilização de indicadores do setor em plataforma *web*, incluindo dados cartorários
- A 107 Divulgação dos investimentos do setor para a cadeia fornecedora
- A 108 Elaboração de cartilhas explicativas com as normas para obtenção e aplicação de certificações
- A 109 Facilitação do acesso ao crédito para a modernização tecnológica de *softwares*, incluindo o BIM, e *hardwares* para as empresas do setor
- A 110 Fomento à contratação de consultoria para prestação de serviço e gerenciamento de obra

- A 111 Fomento à utilização de práticas ágeis no canteiro de obras, como a metodologia *Scrum, Lean, Kanban*, dentre outras
- A 112 Fortalecimento da atuação da Fines voltada às micro e pequenas empresas do setor
- A 113 Fortalecimento do projeto "10 medidas de desburocratização" da Fines
- A 114 Garantia da atualização contínua do teto do valor dos imóveis contemplados pelos programas habitacionais do Governo Federal
- A 115 Garantia de utilização dos recursos do fundo de infraestrutura do Governo do Espírito Santo
- A 116 Mobilização de fundos via *crowdfunding* para projetos inovadores direcionados ao setor
- A 117 Promoção da cultura de certificações ambientais, como LEED, AQUA e outras
- A 118 Promoção de campanhas de *marketing* voltadas a novos modelos construtivos e mercado
- A 119 Promoção de compras conjuntas entre empresas para a aquisição de insumos, tecnologias e inovação
- A 120 Realização de *benchmarks* internacionais focados no aumento da produtividade e da sustentabilidade para as empresas do setor
- A 121 Realização de campanhas de conscientização com os empresários sobre a importância da participação nas pesquisas primárias do setor
- A 122 Realização de levantamento das fontes de financiamento voltadas à construção de interesse social
- A 123 Realização de levantamento contínuo dos principais desafios identificados nas empresas do setor que serão conectados às soluções propostas pela academia e por *spin-offs* e *startups*
- A 124 Redução dos prazos de análise de crédito para o financiamento de empreendimentos

- A 125 Adoção de medidas para ampliar a construção modular no estado
- A 126 Adoção de medidas para ampliar o acesso à inovação nas MPMEs do setor
- A 127 Ampliação da geração distribuída de energia nos empreendimentos do setor
- A 128 Ampliação da participação de MPMEs em feiras nacionais e internacionais
- A 129 Ampliação das linhas de crédito para o mercado de loteamento
- A 130 Ampliação de medidas para tornar os edifícios cada vez mais sustentáveis
- A 131 Ampliação de medidas para atração de empresas na construção *off-site* para impulsionar a industrialização do setor
- A 132 Ampliação de práticas de ESG nas estratégias empresariais para melhorar a imagem, o ecossistema produtivo e atrair investimentos para o setor
- A 133 Ampliação do número de fornecedores na cadeia produtiva da construção por meio da atração de investimentos
- A 134 Ampliação e diversificação das fontes de recursos para o financiamento de obras populares
- A 135 Aprimoramento dos programas de desenvolvimento de fornecedores para modernização, padronização, aumento da produtividade e eliminação de gargalos das empresas do setor

MÉDIO PRAZO

- A 136 Desburocratização do processo e da transparência das informações para facilitar o acesso ao crédito
- A 137 Desenvolvimento de campanhas de sensibilização para elaboração de projetos arquitetônicos que levem em consideração o indivíduo e a sociedade
- A 138 Desenvolvimento de programas para o aumento da participação de arquitetos em obras de habitação social
- A 139 Divulgação, para o consumidor, dos benefícios dos edifícios que emitem menos CO₂ ao longo de sua vida útil
- A 140 Fomento à criação de uma equipe de melhoria contínua dentro das empresas do setor
- A 141 Fomento à utilização da Inteligência Artificial (IA) e de *Big Data* nos processos decisórios, buscando planejamento e execuções mais eficientes
- A 142 Fomento de *startups* em todos os elos da cadeia para incentivar a inovação
- A 143 Fortalecimento da Câmara da Construção a partir da diversificação das instituições que a integram
- A 144 Intensificação de ações de transparência pelas empresas do setor, visando ao estabelecimento de confiança com o consumidor
- A 145 Realização de seminários e campanhas de conscientização voltados ao aperfeiçoamento da gestão dos projetos e à cultura inovadora para as empresas do setor

LONGO PRAZO

- A 146 Ampliação da aplicação da tecnologia de impressão 3D no setor
- A 147 Ampliação da utilização do *blockchain* para garantir a rastreabilidade dos materiais utilizados no setor
- A 148 Implementação de experiências em realidade aumentada, virtual ou mista para o consumidor valorizar e se conscientizar sobre os benefícios das obras sustentáveis e automatizadas

- A 149 Adoção de medidas para estimular os trabalhadores dos canteiros de obras a ingressarem em cursos técnicos do setor
- A 150 Ampliação da utilização do software BIM nos cursos de ensino técnico e superior
- A 151 Ampliação de parcerias do setor com o Senai para capacitação tecnológica dos trabalhadores
- A 152 Ampliação e aperfeiçoamento técnico do quadro de agentes públicos responsáveis pela análise de projetos
- A 153 Aprimoramento da gestão de recursos humanos nas empresas do setor
- A 154 Atualização constante do currículo de disciplinas dos cursos de graduação para abarcar a utilização das novas ferramentas e tecnologias construtivas
- A 155 Capacitação contínua de legisladores e reguladores para elaboração de regras e normas mais claras para o setor
- A 156 Capacitação contínua dos profissionais para a utilização de novos materiais e soluções inovativas

- A 157 Capacitação contínua dos técnicos responsáveis pela regulação e fiscalização no setor
- A 158 Capacitação da mão de obra do setor para o uso e a manutenção de ferramentas digitais
- A 159 Capacitação de profissionais em acabamentos de obras
- A 160 Capacitação interna dos servidores públicos para elaboração de projetos, editais e termos de referência
- A 161 Conscientização sobre a importância da saúde e segurança do trabalho nas empresas do setor
- A 162 Criação de programa de cooperação técnica voltado à capacitação dos agentes cartorários para adoção dos sistemas on-line
- A 163 Criação de programas para capacitação, atração e retenção de mão de obra jovem para o setor
- A 164 Desenvolvimento de convênio com instituições de ensino de Ciência de Dados, *Big Data* e Inteligência Artificial para capacitação dos profissionais

- A 165 Desenvolvimento de curso de capacitação para a elaboração de estudos técnicos exigidos no processo de licenciamento ambiental
- A 166 Desenvolvimento de cursos de capacitação para ocupações de elevada periculosidade
- A 167 Desenvolvimento de cursos de curta e média duração voltados ao aperfeiçoamento das pequenas empreiteiras e empresas prestadoras de serviços
- A 168 Desenvolvimento de cursos de qualificação voltados à utilização de materiais pré-fabricados
- A 169 Desenvolvimento de estratégias para valorização e retenção de profissionais no setor
- A 170 Desenvolvimento de parcerias para financiar a realização de eventos entre a academia e as empresas do setor
- A 171 Desenvolvimento de programa academia-empresa objetivando a realização de visitas técnicas para o compartilhamento de conhecimento, aprendizagem e atuação conjunta no setor

- A 172 Elaboração de campanhas para estimular os trabalhadores do setor a ingressarem no EJA
- A 173 Fomento à educação ambiental dentro das empresas do setor
- A 174 Fortalecimento de programas de segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida para os trabalhadores das empresas do setor
- A 175 Fortalecimento do Programa Qualificar ES
- A 176 Promoção de práticas de residência industrial e técnica para profissionais em formação
- A 177 Promoção de cursos de capacitação e *workshops* voltados às normas e à legislação do setor
- A 178 Promoção de diálogos abertos entre os sindicatos laborais e patronais do setor
- A 179 Realização de capacitação de curta duração voltada ao aperfeiçoamento da gestão de projetos pelas construtoras

- A 180 Ampliação de bolsas de pós-graduação para cursos relacionados ao setor
- A 181 Atualização contínua da grade curricular dos cursos de ensino superior em atendimento às demandas por profissionais do setor
- A 182 Capacitação contínua dos agentes cartorários, garantindo o cumprimento da legislação
- A 183 Criação de grupo de cooperação técnica para auxiliar as empresas a ampliarem a utilização do BIM
- A 184 Criação de programa de capacitação para o desenvolvimento de selos de qualidade
- A 185 Difusão da gestão do conhecimento na transformação digital, na sustentabilidade, na industrialização e na inovação
- A 186 Fortalecimento da qualificação profissional para o setor por meio do Senai
- A 187 Profissionalização inovativa da gestão e da sucessão das empresas do setor

- A 188 Atualização das estratégias para formação de profissionais de alta *performance* para a cadeia do setor
- A 189 Atualização de perfis curriculares, desenhos curriculares e cursos das ocupações existentes, de acordo com as necessidades atuais e futuras do setor
- A 244 Mapeamento e desenvolvimento de banco de informações prévias oficiais sobre os terrenos nos municípios, contendo dados técnicos
- A 245 Garantia de recursos contínuos e condições facilitadas para o financiamento de obras populares

- A 190 Adequação do quadro de funcionários responsáveis pela avaliação de projetos junto aos órgãos públicos de acordo com a demanda do setor
- A 191 Adoção de medidas para a equalização tributária na atividade industrial de pré-fabricados do estado
- A 192 Adoção de medidas para a modernização tecnológica dos cartórios, em especial nos municípios do interior
- A 193 Adoção de medidas para dar maior celeridade ao processo de registro de imóveis nos cartórios
- A 194 Adoção de medidas para estimular a realização de PPPs de saneamento básico e de iluminação pública no estado
- A 195 Adoção de medidas para fomentar as contratações públicas com base no RDC até a total implementação da Lei 14.133/2021 de Licitações e Contratos Administrativos
- A 196 Adoção de medidas para padronizar a análise de projetos pelos servidores das prefeituras
- A 197 Adoção de medidas para promover a aproximação e coordenação entre os órgãos de controle e seus jurisdicionados
- A 198 Adoção de medidas para reduzir os prazos-limites para a avaliação dos processos de licenciamento de obras e do licenciamento ambiental por parte do poder público
- A 199 Adoção de regras para coibir o "jogo de planilhas"
- A 200 Alinhamento dos códigos municipais de obras e adoção de um modelo de licenciamento integrado nas prefeituras do estado

- A 201 Ampliação da utilização da mediação e arbitragem para soluções de conflitos
- A 202 Aperfeiçoamento do processo de análise dentro das concessionárias de distribuição de energia e de água e esgoto no estado, permitindo uma maior segurança jurídica
- A 203 Capacitação sobre a Lei 14.133/2021 de Licitações e Contratos Administrativos e incorporação de aspectos do Regime Diferenciado de Contratações (RDC) e o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para as empresas do setor
- A 204 Contratação de consultoria especializada para analisar e revisar as legislações municipais direcionadas ao setor
- A 205 Criação de fóruns entre as partes interessadas para debater os apontamentos do Ministério Público no planejamento urbano das cidades
- A 206 Criação de prêmio de reconhecimento às prefeituras que adotem medidas voltadas à desburocratização
- A 207 Desburocratização dos processos de normatização e homologação de novos materiais e de sistemas construtivos
- A 208 Elaboração de cartilhas sobre as regulações municipais para facilitar a troca de informações no setor
- A 209 Elaboração de modelo unificado e simplificado de obtenção de alvarás de construção nas prefeituras municipais
- A 210 Elaboração de um cadastro qualificado de consultores ambientais
- A 211 Estímulo à informatização do sistema e processos de registro e averbação diante das novas tecnologias já existentes

- A 212 Fomento à implementação das normativas do IEMA nas secretarias ambientais municipais
- A 213 Fomento à participação dos empresários e dos representantes do setor nos processos de discussão das normas técnicas
- A 214 Fortalecimento institucional do DER-ES
- A 215 Harmonização das normas técnicas do setor entre os municípios do estado
- A 216 Implantação de sistema on-line que permita acompanhar o andamento do processo de obtenção de alvarás de obras nas prefeituras
- A 217 Inserção de medidas para simplificar, padronizar e desburocratizar o processo de licenciamento ambiental
- A 218 Promoção da segurança jurídica e assistência para atos praticados por servidores e gestores públicos
- A 219 Promoção da atuação coordenada e integrada dos órgãos, evitando os controles múltiplos, redundantes e conflitantes
- A 220 Realização de reforma do sistema cartorário
- A 221 Revisão periódica das normas técnicas do corpo de bombeiros
- A 222 Revisão periódica dos códigos de obras dos municípios

- A 223 Adoção de medidas para aperfeiçoar a infraestrutura dos serviços básicos nos municípios
- A 224 Adoção de medidas para reduzir a burocracia na autorização de construção em terrenos de marinha
- A 225 Ampliação da atuação junto aos poderes legislativo e executivo visando à redução da carga tributária
- A 226 Ampliação da participação do setor nas discussões sobre as normas ambientais
- A 227 Ampliação de políticas públicas que incentivem práticas de inovação e sustentabilidade no setor
- A 228 Ampliação de programa baseado na Lei 11.888/2008 com o objetivo de prestar assistência técnica nas habitações de interesse social
- A 229 Ampliação de programas de reaproveitamento e recuperação dos imóveis ociosos e subutilizados (*retrofit*) nos centros das cidades
- A 230 Aprimoramento de mecanismos que garantam a segurança jurídica para as empresas do setor
- A 231 Aprimoramento do licenciamento ambiental de acordo com as normas vigentes
- A 232 Expansão do georreferenciamento das áreas dos municípios pelas prefeituras para facilitar a aprovação dos projetos
- A 233 Garantia de construções de habitação popular em localidades com amplo acesso à infraestrutura urbana e aos serviços públicos

- A 234 Garantia de mecanismos eficientes de reequilíbrio econômico-financeiro nos contratos de obras e serviços do setor
- A 235 Implementação de mecanismos para incentivar projetos com práticas sustentáveis de reuso de água
- A 236 Implementação de planejamentos estratégicos municipais de longo prazo para garantir a continuidade dos projetos
- A 237 Modernização da legislação trabalhista com segurança jurídica
- A 238 Promoção da implementação do IPTU Verde para incentivar empreendimentos com práticas sustentáveis
- A 239 Promoção de programas de incentivos fiscais para empresas inovadoras e sustentáveis
- A 240 Realização de cooperação técnica para garantir celeridade no processo de certificação e normatização de novos materiais e soluções construtivas
- A 241 Reavaliação do mecanismo de preferência de contratação das MPMEs com o objetivo de garantir maior volume de conclusão da obra sem o uso de aditivos
- A 242 Revisão contínua das normas técnicas para o tratamento e aproveitamento dos resíduos no setor
- A 243 Revisão periódica das normas e das legislações ambientais e urbanísticas das prefeituras

- A 244 Mapeamento e desenvolvimento de banco de informações prévias oficiais sobre os terrenos nos municípios, contendo dados técnicos
- A 245 Garantia de recursos contínuos e condições facilitadas para o financiamento de obras populares